

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL REDE PRIVADA**

<b>MESES DE REFERÊNCIA:</b>	<b>Julho, Agosto e Setembro</b>	<b>ANO:</b>	<b>2019</b>
-----------------------------	---------------------------------	-------------	-------------

**NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

AAMA – Associação Americanense de Acolhimento

**NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

**Serviço/Programa:** Serviço de Acolhimento Institucional – modalidade Abrigo Institucional

**TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

<b>Atendimento</b>	<b>X</b>
<b>Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos</b>	

**NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL**

<b>Proteção Social Básica</b>		
<b>Proteção Social Especial</b>	<b>Média Complexidade</b>	
	<b>Alta Complexidade</b>	<b>X</b>

**PÚBLICO ALVO**

<b>CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:</b>		<b>25</b>		
<b>Mês de Referência</b>	<b>Total de Usuários/as Atendidos/as*</b>	<b>Total do Público Prioritário Atendido/a</b>	<b>Total de Usuários/as que Acessaram no mês de referência</b>	<b>Total de Usuários/as que Desligaram no mês de referência</b>
<b>Julho</b>	<b>12</b>		<b>01</b>	<b>03</b>
<b>Agosto</b>	<b>16</b>		<b>04</b>	<b>03</b>
<b>Setembro</b>	<b>18</b>		<b>06</b>	<b>01</b>
* Considerar também o Público Prioritário.				

<b>DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>	<b>EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA</b>
07 dias na semana, ininterrupto (24 horas)	Municipal	CREAS

**PROTOCOLO DE RECEBIMENTO**

<b>DATA</b>	<b>NOME</b>	<b>ASSINATURA</b>

## DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

### 1. NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

<b>Serviço/Programa:</b>	Serviço de Acolhimento Institucional – modalidade Abrigo Institucional
--------------------------	--

### 2. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

#### ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

CNPJ:	52.154.424/0001-04
Endereço da Sede:	Rua Paulo Setúbal nº 200 – Vila Santa Inês – Americana/SP
CEP:	13469-050
Telefones:	(19) 3461.4737
E-mail:	aama_feliz@yahoo.com.br
Site:	www.aama.nae.com.br

#### OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Endereço da Oferta:	Rua Paulo Setúbal nº 200 – Vila Santa Inês – Americana/SP
CEP:	13469-050
Telefones:	(19) 3461.4737
E-mail:	aama_feliz@yahoo.com.br
Site:	www.aama.nae.com.br

### 3. OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir proteção integral da criança e adolescente e contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos.

### 3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede sócioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;
- Desenvolver com as adolescentes condições para a independência e o auto-cuidado.

## 4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

### 4.1. PÚBLICO ALVO

#### 4.1.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

Neste trimestre continuaram os encontros para a reescrita do PPP com a profissional do projeto financiado pelo Itaú. Também teve continuidade as supervisões quinzenais com a equipe técnica, as educadoras e as auxiliares, além dos encontros para formação – GEPEN, onde participam os 02 (dois) serviços de acolhimento. Os encontros aconteceram na AAMA e na COASSEJE. A equipe técnica participou de supervisão em rede para discussão de caso de 01 (uma) acolhida que está em acolhimento a muitos anos; a supervisão em rede ocorreu com a profissional do projeto financiado pelo Itaú. A coordenação técnica participou de 02 (duas) reuniões, na SASDH, com Clara, Katia (coordenadora do CREAS) e Talita (coordenadora da COASSEJE), para alinhar o serviço executado (julho) e no mês de setembro para discutir o fluxo do pós desligamento, sendo que nesta estavam presentes as técnicas responsáveis por este acompanhamento.

Ocorreu no mês de setembro a articulação com representantes de uma rede de supermercados, com possível parceria para encaminhamentos dos adolescentes ao mercado de trabalho.

No trimestre ocorreram 08 (oito) encontros de roda de conversa com temas sobre projeto de vida e sobre regras de convivência; participaram os acolhidos, equipe técnica, educadoras e auxiliares.

Em julho, voluntários da loja “Um Pedaco de Doce” estiveram na OSC para realizar uma oficina de doces. Também tivemos parcerias com o Restaurante Mc Donald’s, o Pamphilos Gourmet e a UNISAL.

Em setembro, para realizarmos o aniversário de 15 anos de 01 (uma) acolhida, contamos com os seguintes parceiros: cabeleireira Josy Estética, Loja “Um pedaco de doce”, Viviane Michele, Ziane Decorações, Sueli boleira, Padaria Pão da Hora, Lila Calçados, Bete Penha, Adriana, Matheus Godoy, SisterFotografia, João Simões, Fernando, Lu Menegatti, Lorivania e Michelle.

Também tivemos voluntária (Adrielle cabeleireira) que realizou hidratação no cabelo de 02 (duas) adolescentes.

Neste trimestre a assistente social providenciou CPF e R.G de alguns acolhidos, junto aos órgãos

competentes.

Durante este trimestre, continuamos com a parceria dos funcionários da empresa SAGE, que auxiliaram em diversas áreas da OSC.

Durante o trimestre, representando a OSC, a coordenadora técnica participou das reuniões no CMDCA, a psicóloga D participou das reuniões do CMAS como trabalhadora do SUAS e a psicóloga participou de reuniões da CMI.

A articulação com a REDE ocorreu através de reunião no CREAS, com a participação do CRAS do território do Zanaga, da SASDH, da APAE e da coordenadora técnica e a psicóloga D deste acolhimento, sobre a situação de um caso que está em acompanhamento a 06 (seis) meses; Reunião com a COASSEJE sobre o acolhimento de uma família cujos irmãos estão acolhidos nos dois Serviços de Acolhimento do município; Reunião da Psicóloga D com a APAE, onde participou do atendimento com psiquiatra e com a equipe do mercado de trabalho daquele serviço, juntamente com uma jovem acolhida, que é atendida por aquela OSC; Participação das técnicas da OSC no VII Seminário Municipal de Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária, realizado no Plenário da Câmara Municipal de Americana, Participação das técnicas da OSC do Curso no Neca/SP sobre “Manejo (Holding) de grupos de crianças e adolescentes com comportamento agressivo”; Participação em Audiência Pública realizada pelo Ministério do Trabalho (MPT), sobre os projetos oferecidos para o trabalho infantil regularizado; Participação na Capacitação “Busca Ativa para adoções tardia e de difícil recolocação familiar”; Participação da coordenadora técnica na reunião para divulgação da XII Conferência Municipal de Assistência Social de Americana.

As reuniões intersetoriais ocorreram conforme cronograma enviado no início do ano. Nos meses somaram-se 26 (vinte e seis) reuniões, com a participação da Equipe Forense em 14 (quatorze) reuniões, CREAS (coordenação) em 26 (vinte e seis) reuniões, COASSEJE – Apadrinhamento Afetivo em 09 (nove) reuniões, CAPS ARTE E VIDA em 02 (duas) reuniões, CAPSi em 02 (duas) reuniões, CRAS São Jerônimo em 02 (duas) reuniões, CRAS Praia Azul em 01 (uma) reunião, CAPSi em 01 (uma) reunião, CRAS N.S Aparecida em 01 (uma) reunião, CRAS São Manuel em 01 (uma) reunião, Conselho Tutelar em 06 (seis) reuniões, SASDH em 02 (duas) reuniões, Assistente Social do Hospital Municipal em 01(uma) reunião, APAM em 01(uma) reunião e Promotora Dra. Renata em 01 (uma) reunião.

Em julho foi realizada 01 (uma) transferência escolar para a E. E. Prof<sup>o</sup> Olympia Barth de Oliveira.

No mês de agosto, participamos de 01(uma) reunião pontual na Escola Prof.<sup>o</sup> Maria Mattos Gobbo, para alinharmos a aprendizagem e o rendimento escolar de 01 (uma) adolescente. Na Escola Olympia Barth de Oliveira, participamos da reunião de todos os acolhidos. E foram realizadas 02 (duas) transferências para a Escola Olympia Barth de Oliveira.

Em setembro, foram realizadas 04 (quatro) transferências e 08 (oito) matrículas para a Escola Olympia Barth de Oliveira e 01 matrícula na Escola Maria Mattos Gobbo.

#### **4.1.2. SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS**

No trimestre ocorreu o acolhimento de 10 (dez) crianças e adolescentes; deste total, 03 (três) acolhimentos foram para pernoite.

Ocorreram, neste trimestre, visitas familiares aos acolhidos na OSC para 07 (sete) núcleos; visitas nas residências dos familiares dos acolhidos 07 (sete) núcleos e 01 (um) acompanhamento pós desligamento. Acompanhamento de 01 (uma) adolescente que está acolhida, porém está com sua família.

Os atendimentos individuais com os acolhidos totalizaram 18 (dezoito) atendimentos, durante o trimestre;

foram realizados utilizando-se de instrumentais técnicos visando reconstruir, fortalecer e compreender suas histórias de vida, além das rodas de conversas.

No trimestre foi feito encaminhamento para o Poupa Tempo para emissão de Carteira de trabalho e emissão de R.G; também foram emitidos CPFs de 02 (duas) crianças.

No trimestre foram realizadas consultas médicas na UBS do Território com Pediatra, 08 (oito) consultas, com solicitações de exames laboratoriais e encaminhamentos; outras especialidades como Neurologista no Núcleo de Especialidades. Consulta com otorrinolaringologia; 01 (uma) consulta na APAE; 04 (quatro) adolescentes em acompanhamento com dentista na UBS; Ginecologista, 03 (três) consultas; Hebiatra, 04 (quatro) consultas; consultas com dentista.

CAPSi – psicoterapia – 05 (cinco) acolhidos com atendimento semanal e 02 (dois) atendimentos com psiquiatra mensal, sendo que destes, somente 01 (um) foi consulta para avaliação.

Mamãe Neném 01(uma) criança, com acompanhamento no dentista quinzenal.

Fonoaudiologia - 05 (cinco) acolhidos com atendimentos quinzenais, sendo 02 (dois) dado baixa no atendimento em razão do desacolhimento (família substituta).

Atendimentos com profissionais voluntários: Dentista - 02 (dois) acolhidos atendidos no mês; Psicoterapia - 04 (quatro) acolhidos em atendimentos semanais; Dermatologista - 02 (duas) consultas.

A psicóloga pós desligamento acompanhou uma consulta com psiquiatra na APAE para uma desacolhida. Todos os acolhidos têm seus pertences guardados em armários e pertences individuais.

Para as refeições foi realizado o cardápio mensal, para cada dia, com supervisão e acompanhamento da Nutricionista.

#### **4.1.3. PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO**

As atividades neste trimestre ocorreram através de atividades conjunta dentro da OSC, como roda de conversa e planejamento do cronograma das atividades individuais inerentes à rotina doméstica. Continuamos desenvolvendo o trabalho de autonomia através das agendas de compromissos, quando os próprios adolescentes se organizam para realizarem suas atividades. A programação dos passeios foi escolha dos acolhidos, juntamente com as educadoras.

No trimestre, as atividades com o público alvo foram os atendimentos com as técnicas de referências para a construção do livro da vida, escutas qualificadas e avaliação dos planos de ação propostos aos adolescentes. Avaliação junto com as Educadoras no trabalho proposto de autonomia e do protagonismo juvenil.

#### **4.2. METODOLOGIA DE TRABALHO – PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS, TÁTICOS E OPERACIONAIS DO TRABALHO**

##### **ESTRATÉGICOS**

A Diretoria e Conselho Fiscal se reuniu com a maioria de seus membros:

Em julho:

01 (uma) reunião;

Em Setembro:

01 (uma) reunião em 02/09/2019, com o objetivo principal de discutir a possibilidade da OSC se inscrever em futuro Chamamento Público para o serviço de República para Jovens, a ser realizado pelo Município; Diversas reuniões/encontros informais aconteceram com parte dos componentes da Diretoria, sempre que se fez necessário, para tratar de assuntos pontuais, que precisam de tomadas de decisões, mas não dependem de maioria presente e de formalização.

No trimestre também aconteceram reuniões, com a participação da Diretoria, para estudo das alterações

necessárias no PPP – Projeto Político Pedagógico da OSC – AAMA. As reuniões aconteceram na sede da OSC, com a supervisão financiada pelo Projeto Itáu.

Aconteceu no dia 20/09/2019, a festa de 15 anos de 01 (uma) acolhida, onde membros da Diretoria participaram ativamente na organização e também no próprio evento.

### **TÁTICOS**

Neste trimestre foram elaborados os relatórios mensais, impressos e entregues na SASDH no dia 10 (dez) do mês subsequente; o mesmo foi enviado por endereço eletrônico, indicado pela gestão. A Planilha de Público Alvo também foi atualizada e enviada, mensalmente, via endereço eletrônico ao Órgão Gestor. Ocorreram reuniões semanais com a coordenação técnica e equipe técnica; elaboração de calendário do cronograma via endereço eletrônico das reuniões intersetoriais do segundo semestre aos atores da Rede do SGD; estratégias de valorização com as educadoras para fortalecer a profissional. Organização e arquivamento dos prontuários com mais de 10 (dez) anos e atualização do arquivo morto. Articulação com alguns atores da Rede alinhamento de estratégias de intervenção.

As estratégias desenvolvidas pela pedagoga com as educadoras e auxiliares foram no sentido de auxiliar nas dificuldades dos cuidados com os acolhidos; pensar em ações que possam estimular as educadoras e auxiliares a participarem de forma efetiva nas supervisões e capacitações; planejamento de calendário para atualização do PPP da OSC em conjunto com a diretoria, coordenação, educadoras, auxiliares e acolhidos.

### **OPERACIONAIS**

No trimestre ocorreram:

- Articulação com o CRAS de 01 (um) território pela técnica do pós desligamento; APAE (mercado de trabalho);
- Houve a articulação com parceiros na área da saúde, psicologia, esporte, lazer e eventos;
- Foram realizadas reavaliações de PIA, elaborados relatórios, assim como respostas a ofícios recebidos da Vara da Infância e Juventude;
- Foi elaborado calendário dos encontros para reescrita do PPP.

Assistente Social e Psicóloga – atendimento e acompanhamento psicossocial das crianças e adolescentes e suas famílias; contatos com familiares a fim de agendamentos das visitas na OSC; realização de visitas domiciliares; acompanhamento de visitas dos familiares na OSC; agendamentos de atendimentos com jovem pós desligamento, assim como visitas e encaminhamentos pertinentes; participação nas reuniões intersetoriais; Curso GEPEM, supervisões em rede e na OSC; participação nas reuniões semanais com a coordenadora técnica. Participação em Cursos e Seminários.

- Pedagoga – reunião com educadoras e auxiliares e coordenação técnica para alinhar as demandas trazidas pelas educadoras; organização dos compromissos dos cursos e atividades dos acolhidos; capacitações do GEPEM e supervisões na OSC com as educadoras e auxiliares; acompanhamento das trocas de plantões das educadoras e auxiliares, auxiliando nas dificuldades da organização da rotina da casa e situações ocorridas no dia, assim como auxiliar as educadoras no acompanhamento da agenda de compromissos dos adolescentes, compromissos estabelecidos nos planos de ação dos mesmos. Neste trimestre, foram aplicadas avaliação de desempenho individual e avaliação de desempenho de cada plantão.

- Equipe de educadoras e auxiliares – organização dos compromissos escolares, cursos, atividades extras, compromissos médicos, psicoterapias e outros, além de organizarem cronogramas de atividades diárias, agendamentos médicos, dentistas; atualização dos prontuários médicos de cada acolhido que teve reavaliação médica neste período; realização dos relatórios de plantões diariamente em cada turno, assim como troca de plantão junto com a pedagoga para as devidas orientações diárias; participação nas reuniões

de cursos e escolas, participação no curso GEPEM e supervisão na OSC.

#### 4.3. GESTÃO DO TRABALHO

**A. Descrição da Atividade Desenvolvida:**

Terminamos o trimestre com a vaga de 01 (uma) educadora/cuidadora. Estaremos providenciando abertura de novo processo de seleção para sua cobertura.

**B. Avanços:** Maior comunicação entre técnicos e coordenação, entre funcionários e coordenação e entre funcionários e técnicos. Maior entrosamento entre funcionários e conseqüentemente, melhoria no trabalho desenvolvido.

**C. Dificuldades:** Prejudicado.

**D. Proposta de Superação das Dificuldades:** Prejudicado.

#### 4.4. INFRAESTRUTURA

**A. Descrição da Atividade Desenvolvida:** Foram providenciadas as manutenções pontuais que se fizeram necessárias nas instalações, como troca de ventiladores, torneiras, chuveiros, instalações de refletores e troca de tomadas.

**B. Avanços:** A OSC tem como norma a conservação constante de suas instalações.

**C. Dificuldades:** Prejudicado.

**D. Proposta de Superação das Dificuldades:** Prejudicado.

#### 4.5. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

**A. Descrição da Atividade Desenvolvida:** Despesas do dia-a-dia para a manutenção da casa.

Permanência do Brechó que a OSC mantém o ano inteiro com a participação de membros da diretoria, voluntários e 01 (uma) funcionária (custeada com recursos próprios), onde são comercializados produtos recebidos em doação e que não são adequados para uso na casa. Os recursos obtidos são aplicados integralmente na manutenção do serviço, em complemento ao custeado pelo Poder Público. Foram realizadas outras parcerias com a Comunidade, sempre com o objetivo de angariar recursos a serem aplicados na manutenção da entidade.

- Realização de Chás Bingos (shows de Prêmios), evento quinzenal que visa buscar recursos financeiros necessários para o bom funcionamento da OSC e envolve a comunidade, membros da diretoria e voluntários.

**B. Avanços:** Dentro do propósito de executar da melhor forma o trabalho que a OSC se propôs, a diretoria tem a preocupação constante em buscar os recursos necessários, para que a programação feita pela Equipe Técnica, visando o atendimento integral aos acolhidos, possa ser executada a contento e assim garantir os seus direitos, proporcionando-lhes melhor qualidade de vida.

**C. Dificuldades:** Não houve.

**D. Proposta de Superação das Dificuldades:** Prejudicado.

## 5. QUADRO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

### 5.1. MONITORAMENTO

ATIVIDADES INDIVIDUAIS								
PLANEJAMENTO*							EXECUÇÃO	
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR DE DESEMPENHO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E METAS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Trabalhar a vinculação e intervenções entre familiares e crianças/adolescentes acolhidos, com objetivo de atingir 80% no mínimo de reintegração familiar.	Acompanhamento psicossocial.	<b>Acompanhamento de visitas dos familiares na OSC.</b>	Controle de visitas.	Semanal.	No trimestre, 07 (sete) famílias comparecem em visitas semanais na OSC. Há 01 (uma) família que não está realizando visita pois a adolescente está no território e está sendo acompanhada junto com o seu companheiro pela equipe técnica. 01(uma) família não esta cumprindo com plano de ação.	Sensibilização dos familiares sobre a importância da realização das visitas na OSC.
2	Acolher e garantir proteção integral.	100% das crianças e adolescentes acolhidos.	Acompanhamento psicossocial.	<b>Acolhimento Institucional.</b>	Termo de acolhimento institucional. Guia de acolhimento institucional. Escutas qualificadas.	Periódico.	Neste trimestre ocorreu 10 (dez) acolhimentos institucional, sendo 03 (três) pernoite.	Não se aplica.
3	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos.	Proporcionar à 100% das crianças e adolescentes o acolhimento integral e superação das situações de violação dos direitos vivenciadas. No acompanhamento familiar, a prioridade é que 100% das famílias atendidas reconheçam os direitos violados e suas potencialidades para superação e preservação dos direitos.	Acompanhamento psicossocial.	<b>Prevenção do agravamento de situações de violência.</b>	Atendimentos psicossociais com crianças, adolescentes e familiares.	Semanal.	No trimestre houve o acompanhamento com 07 (sete) núcleos familiares. Destes 01(um) núcleo está sendo acompanhado na residência. Os demais acolhidos não têm possibilidade de reintegração familiar.	Continuar trabalhando a sensibilização e reconhecimento das famílias quanto aos direitos que foram violados das crianças e adolescentes.

4	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Trabalhar a vinculação e intervenções entre familiares e crianças/adolescentes acolhidos, com objetivo de atingir 80% no mínimo de reintegração familiar.	Acompanhamento psicossocial.	<b>Restabelecimento de vínculos familiares.</b>	PIA, PAF.	Mensal.	Neste trimestre não houve reintegração familiar.	Conscientização dos familiares sobre a importância de comparecer aos atendimentos para reparar a situação de violência vivenciada, proporcionando ambiente seguro e protegido para as crianças e adolescentes.
5	Possibilitar a convivência familiar e comunitária.	Garantir a referência afetiva e familiar saudável para 100% das crianças e adolescentes com chances remotas de adoção.	Acompanhamento psicossocial.	<b>Apadrinhamento Afetivo.</b>	PIA.	Mensal.	05 (cinco) adolescentes permanecem participando do projeto Apadrinhamento Afetivo. 02 (dois) adolescentes estão no aguardo de padrinhos. Não atingindo 100% dos adolescentes acolhidos com perfil para apadrinhamento, visto que há ainda adolescentes no aguardo.	A maior dificuldade é a falta de padrinhos para demais acolhidos.
6	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.	Fortalecer a complementariedade das ações e evitar sobreposições no acompanhamento de 100% das famílias.	Participação dos atores da rede de garantia de direitos nas reuniões intersetoriais.	<b>Reuniões Intersetoriais.</b>	Lista de presença e atas das reuniões intersetoriais.	Mensal.	Total de 26 (vinte e seis) reuniões, com a participação da Equipe Forense em 14 (quatorze) reuniões, CREAS (coordenação) em 26 (vinte e seis) reuniões, COASSEJE- Apadrinhamento Afetivo em 09 (nove) reuniões, CAPS ARTE E VIDA em 02 (duas) reuniões, CAPSi em 02 (duas) reuniões, CRAS São Jerônimo em 02 (duas) reuniões, CRAS Praia Azul em 01 (uma) reunião, CAPSI em 01 (uma) reunião, CRAS N.S Aparecida em 01 (uma) reunião, CRAS São Manuel em 01 (uma) reunião, Conselho Tutelar em 06 (seis) reuniões, SASDH em 02 (duas) reuniões, Assistente Social do Hospital Municipal em 01(uma) reunião, APAM em 01 (uma) reunião e Promotora Dra. Renata em 01 (uma )reunião.	Elaboração do calendário semestral para os envolvidos da REDE, propiciando agendamento prévio.
7	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar de 100% das famílias atendidas.	Acompanhamento psicossocial.	<b>Atendimentos psicossociais com familiares.</b>	PAF; Prontuário da família; Cronologia; Genograma.	Quinzenal.	Neste trimestre tivemos 07 (sete) famílias com atendimentos quinzenais. 01 (um) núcleo familiar com atendimento prejudicado.	Conscientização dos familiares sobre a importância de comparecer aos atendimentos para reparar a situação de violência vivenciada, proporcionando ambiente seguro e protegido para as crianças e adolescentes.
8	Acolher e garantir proteção integral.	Garantir a convivência familiar saudável para 100% das crianças e adolescentes com	PIA.	<b>Acompanhamento de pretendente à adoção com criança e adolescente que se</b>	Processo de acolhimento institucional. Contato com setor técnico	De acordo com especificidades do caso.	Neste trimestre não houve acompanhamento com pretendentes a adoção.	Não se aplica.

		processo de destituição do poder familiar.		<b>encontram na OSC.</b>	forense. Acompanhamento dos pretendentes à adoção em visitas na OSC.			
<b>9</b>	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário. Acolher e garantir proteção integral.	Inserção em família para 100% das crianças e adolescentes acolhidos.	PIA/PAF.	<b>Desligamento Institucional.</b>	Processo de acolhimento institucional. Audiência concentrada. Guia de desligamento institucional.	De acordo com especificidades do caso.	No trimestre houve desligamento institucional de 07 (sete).	Não se aplica.
<b>10</b>	Acolher e garantir proteção integral; Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Inserção em família para 100% das crianças e adolescentes acolhidos, garantindo o direito de crescimento e desenvolvimento no seio familiar, seja família de origem ou substituta.	PIA/PAF.	<b>Audiência Concentrada.</b>	Termo de Audiência Concentrada.	Trimestral.	Não houve audiência neste trimestre.	Não se aplica.
<b>11</b>	Organizar grupos familiares; realizar visitas domiciliares; orientar e encaminhar sobre/para a rede de serviços locais; acompanhar e monitorar os encaminhamentos realizados; participar de reuniões; encaminhar as famílias para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do território, após o acompanhamento por 06 (seis) meses,	Desenvolver autonomia, fortalecer vínculos familiares, garantir acesso aos serviços da rede Socioassistencial.	Presença nos atendimentos, inserção nos serviços socioassistenciais, relatório de Acompanhamento.	<b>PFVF, atendimentos ao indivíduo e seus familiares e visita domiciliares.</b>	Relatório de acompanhamento.	Semanal.	No trimestre houve o acompanhamento pós-desligamento por maioria civil.	Orientação para melhor organização em seus compromissos e bom desenvolvimento na convivência do ambiente familiar.

	conforme a necessidade avaliada.							
12	Promover o acesso a programações culturais, e atividades esportivas.	Inserção de crianças e adolescentes para 100% em atividades esportivas e culturais.	Construção do PIA. Locais que ofertam o serviço de esporte e lazer e cultura.	<b>Encaminhamento de crianças e adolescentes para atividades esportivas e culturais.</b>	Informações das escolas que ofertam o serviço, busca de parceiros. CCL, Centro Cívico.	Mensal.	<p>No mês de julho continuaram inseridos 03 (três) adolescentes e realizamos inscrição de 01 (uma) adolescente e 01 (uma) criança no futebol; foram desligados do futebol 02 (duas) crianças por motivo de desacolhimento no final do mês de junho.</p> <p>Nas atividades culturais continua inserida 01 (uma) adolescente no teatro da Fábrica das Artes e desligamos 01 (uma) adolescente nas aulas de Ballet, na escola Novo Spasso, por motivo de desacolhimento no final do mês de junho.</p> <p>No mês de agosto continuaram inseridos 04 (quatro) adolescentes e 01 (uma) criança no futebol; nas atividades culturais, continua inserida 01 (uma) adolescente no teatro da Fábrica das Artes.</p> <p>No mês de setembro, 02 (duas) adolescentes desistiram do futebol e continuam inseridos 02 (dois) adolescentes e 01 (uma) criança no futebol; nas atividades culturais, continua inserida 01 (uma) adolescente no teatro da Fábrica das Artes.</p>	Dependemos de novas atividades que atinjam a idade de todos acolhidos e mais dias da semana ou finais de semana que contemplem a todos.
13	Desenvolver com os adolescentes condições para a independência e o auto-cuidado, bem como, favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Oportunizando o fortalecimento da autoestima do adolescente/jovem frente às tomadas de decisões na vida profissional.	Atingir 100% dos adolescentes a partir de 14 (quatorze) anos na preparação e Inserção ao mercado de trabalho.	Acompanhamento dos programas de jovem aprendiz.	<b>Encaminhamento de adolescentes para o mercado de trabalho.</b>	SOMA, CIEE, empresas parceiras.	Anual e periodicamente.	<p>No mês de julho 01 (uma) adolescente continuou inserida no SOMA, no mercado de trabalho, na empresa Ameripan e 01 (uma) em treinamento, aguardando colocação no mercado de trabalho. A mesma realizou 01 (uma) entrevista para oportunidade de emprego em uma imobiliária e 03 (três) adolescentes realizaram avaliação e entrevista na Caixa Econômica Federal através do programa Trampo Justo; ainda aguardamos a resposta da entrevista.</p> <p>No mês de agosto, continuou 01 (uma) adolescente no SOMA inserida no mercado de trabalho, na empresa Ameripan e 01 (uma) em treinamento no SOMA, aguardando colocação no mercado de trabalho. Foram cadastrados 03 (três) adolescentes no programa jovem aprendiz do Supermercado São Vicente e 03 (três) adolescentes estão distribuindo currículos pelos comércios da cidade.</p> <p>No mês de setembro, continuou 01 (uma) adolescente no SOMA inserida no mercado de trabalho, na empresa Ameripan e 01 (uma) em treinamento no SOMA, aguardando colocação no mercado de trabalho e 03 (três) adolescentes distribuíram currículos pelos comércios da cidade.</p> <p>Foi estabelecida parceria com os gerentes do Supermercado Pague Menos e já foi encaminhado 01 (um) currículo, aguardando para entrevista de emprego.</p>	Dificuldade em acessar todos os serviços que oferece o programa.
14	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.	Inserir 100% dos adolescentes em cursos profissionalizantes, preparando-os para o mercado de trabalho.	Acompanhamento das escolas que ofertam o serviço.	<b>Cursos profissionalizantes.</b>	Escolas parceiras (ABTEC), CCPA e LBV.	Anual e periodicamente.	<p>No mês de julho continuaram participando 04 (quatro) adolescentes no curso de computação na ABTEC e foi desligada 01 (uma) adolescente da ABTEC, por motivo de desligamento institucional realizado no final do mês de junho. 01 (um) adolescente que estava inserido no curso do CCPA de informática, desistiu. Realizamos 02 (duas) matrículas no curso de Logística na LBV e as adolescentes inscritas não foram no curso, optando pelo desligamento do mesmo.</p> <p>No mês de agosto continuaram participando 04 (quatro)</p>	Ampliar parcerias para atingir todos os cursos de interesse.

							adolescentes no curso de computação na ABTEC, e 01 (uma) adolescente no curso técnico de logística oferecido pela FATEC. No mês de setembro continuaram participando 04 (quatro) adolescentes no curso de computação na ABTEC, e 01 (uma) adolescente que estava inserida no curso técnico de logística oferecido pela FATEC, desistiu do curso.	
15	Ampliar as possibilidades de aprendizagem dos acolhidos, aprofundando ou suprimindo carências dos conteúdos de maior dificuldade.	Melhorar 100% o desempenho escolar das crianças/adolescentes.	Acompanhamento pedagógico realizado na Escola.	<b>Reforço Escolar.</b>	Lista de presença.	Semanal.	No mês de julho, por ser mês de férias escolares, não tivemos reforço, dedicamos a atividades de lazer, recreação e jogos. No mês de agosto, participaram do reforço escolar 04 (quatro) adolescentes e 03 (três) crianças. No mês de setembro, participaram 04 (quatro) adolescentes e 02 (duas) crianças.	Tentar ampliar parceria de professores voluntários de outras matérias. Principalmente matemática.
16	Desenvolver com os acolhidos condições para a independência e o auto-cuidado, favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas e desenvolvam as atividades com autonomia.	Garantir que 100% das crianças e adolescentes desenvolvam sua autonomia.	Planilha das rotinas da casa e Plano de Ação.	<b>Autonomia.</b>	Planilha de acompanhamento das atividades; planilha financeira (gastos dos adolescentes).	Semanal.	Neste trimestre atingimos 100% das crianças e dos adolescentes.	Acompanhamento periódico das atividades de autonomia.
17	Garantir a matrícula das crianças e adolescentes em fase escolar; Realizar o acompanhamento do aproveitamento da criança e do adolescente na escola.	Garantir 100% a matrícula das crianças e dos adolescentes; Participação em 100% das reuniões.	Relatório Bimestral das Escolas.	<b>Acompanhamento pedagógico.</b>	Escola Estadual (Ensino Fundamental e Médio), Casas da Criança (Educação Infantil).	Mensal/ Bimestral.	No mês de julho, foi realizada 01 (uma) transferência escolar para a E. E. Profª Olympia Barth de Oliveira; No mês de agosto, participamos de 01 (uma) reunião pontual na Escola Prof.ª Maria Mattos Gobbo, para alinharmos a aprendizagem e o rendimento escolar de 01 (uma) adolescente. Na Escola Olympia Barth de Oliveira, participamos da reunião de todos os acolhidos. E foram realizadas 02 (duas) transferências para a Escola Olympia Barth de Oliveira e; No mês de setembro, foram realizadas 04 (quatro) transferências e 08 (oito) rematrículas para a Escola Olympia Barth de Oliveira e 01 rematrícula na Escola Maria Mattos Gobbo.	Não tivemos dificuldades.
ATIVIDADES EM GRUPO								
PLANEJAMENTO*						EXECUÇÃO		
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR DE DESEMPENHO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E METAS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

1	Oportunizar a comemoração de uma data especial; promover a valorização do Ser e homenagear as crianças e adolescentes.	Promover festa de aniversário mensal para 100% das crianças e adolescentes acolhidos.	Execução da Festa.	<b>Aniversários.</b>	Calendário dos Aniversariantes.	Mensal.	No mês de julho tivemos 01 (uma) aniversariante, porém não houve comemoração, pois a mesma estava passando férias na casa da família; No mês de agosto, tivemos comemoração de 01 (uma) aniversariante; No mês de setembro tivemos a comemoração dos 15 anos de 01 (uma) adolescente.	Não encontramos dificuldades.
2	Discutir assuntos pertinentes a rotina da casa, regras de convivência, direitos e deveres; e outros temas.	Atingir 100% dos acolhidos.	Demandas trazidas pelos acolhidos.	<b>Rodas de conversas.</b>	Participação dos adolescentes acolhidos.	Quinzenal.	No mês de Julho realizamos 02 (duas) rodas da conversa com os acolhidos e educadoras, com o objetivo de discutir demandas da rotina da casa apresentadas pelos acolhidos, participaram 8 (oito) acolhidos. No mês de Agosto realizamos 03 (três) rodas da conversa, para discutir demandas da rotina da casa apresentadas pelos acolhidos, e também referente a temas específicos, participaram 10 (dez) acolhidos. No mês de setembro realizamos 03 (três) rodas da conversa para discutir demandas da rotina da casa apresentadas pelos acolhidos, e também rodas temáticas com atividades elaboradas, participaram 13 (treze) acolhidos.	Não encontramos dificuldades.
3	Promover hora de estudo acompanhando o desenvolvimento escolar da criança/adolescente.	Atingir 100% dos acolhidos em fase escolar.	Tarefa e conteúdo escolar.	<b>Hora do Estudo</b>	Caderno da criança e do adolescente.	Diariamente.	Em julho participaram da hora de estudos 09 (nove) adolescentes e 02 (duas) crianças; Em agosto participaram da hora de estudos 09 (nove) adolescentes e 02 (duas) crianças; Em setembro participaram 08 (oito) adolescentes e 05 (cinco) crianças.	Não encontramos dificuldades.
4	Promover o acesso a internet, como meio de lazer e de conhecimento, interagindo com as mídias sócias.	Atingir 80% dos acolhidos.	Acesso a sala de informática.	<b>Internet: Redes Sociais e Jogos online.</b>	Uso de computadores.	Diariamente.	Em julho participaram 09 (nove) adolescentes e 02 (duas) crianças; Em agosto participaram 09 (nove) adolescentes e 07 (sete) crianças; Em setembro participaram 08 (oito) adolescentes e 07 (sete) crianças.	Não encontramos dificuldades.
5	Possibilitar a convivência comunitária e promover o acesso a programações culturais, de lazer, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades das crianças e dos adolescentes.	Atingir 100% dos acolhidos nas atividades culturais e de lazer.	Programações e planejamento educadoras e acolhidos.	<b>Passeios em locais comunitários.</b>	Participação das crianças e adolescentes.	Semanalmente.	Em julho participaram 09 (nove) adolescentes e 02 (duas) crianças; Em agosto participaram 09 (nove) adolescentes e 08 (oito) crianças; Em setembro participaram 08 (oito) adolescentes e 08 (oito) crianças.	Não encontramos dificuldades.
6	Preparar a criança/adolescente para o desligamento institucional.	Atingir 100% das crianças e adolescentes que serão desacolhidas.	PIA/PAF.	<b>Desligamento e Despedida.</b>	Processo de acolhimento institucional. Audiência concentrada. Guia de	De acordo com especificidades do caso.	Em julho, foi preparada cartinhas por todos os acolhidos, educadoras, auxiliares, equipe técnica e diretoria para 01 (um) adolescente e 01 (uma) criança. Realizamos um almoço especial para essa despedida. Em agosto foram realizados 04 (quatro) desligamentos. A festa de	Não encontramos dificuldades.

					desligamento institucional.		despedida foi realizada, em julho, somente para 01 (uma) criança que foi entregue a família extensa; 01(um) adolescente que estava passando férias com a família, a mesma não o trouxe para a despedida. Não ocorreu despedida dos 02 (dois) adolescentes que passaram pernoite. No mês de setembro houve apenas desligamento da 01 (uma) criança que passou pernoite, não tendo necessidade de festa de despedida.	
* Conforme previsto no Plano de Trabalho para o mês de referência							** Informar como ocorreu a apuração dos indicadores e metas estabelecidas para o mês de referência, se houve ou não o seu alcance e justificar.	

## 5.2. AVALIAÇÃO

### ATIVIDADES INDIVIDUAIS

#### PLANEJAMENTO\*

#### EXECUÇÃO

Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR DE RESULTADO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E RESULTADOS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Agendamento e ficha de Controle de Visitas dos Familiares.	<b>Acompanhamento de visitas dos familiares OSC.</b>	Controle de Visitas dos Familiares.	Semanal.	Das 10 (dez) famílias que estamos atendendo, 02 (duas) estão com destituição familiar concluída. Deste total no trimestre compareceram, 07 (sete) famílias em visitas semanais na OSC. Há 01 (uma) família que não está realizando visita pois a adolescente está no território e está sendo acompanhada junto com seu companheiro pela equipe técnica. 01(uma) família não está cumprindo com plano de ação.	Sensibilização dos familiares sobre a importância da realização das visitas OSC.
2	Acolher e garantir proteção integral.	Acolher e garantir proteção integral.	Termo e Guia de Acolhimento Institucional.	<b>Acolhimento Institucional.</b>	Termo e Guia de Acolhimento Institucional.	Mensal.	Neste trimestre ocorreu 10 (dez) acolhimentos institucional. Deste total de acolhimento 03 (três) foram pernoite. Dos 10 (dez) acolhimentos, 09 (nove) vieram sem relatórios ou guia de acolhimento.	Os atores responsáveis cumprirem com a política.
3	Possibilitar a convivência familiar e comunitária.	Garantir a referência afetiva e familiar saudável para o adolescente.	Possibilitar a convivência familiar e comunitária.	<b>Apadrinhamento Afetivo.</b>	PIA e articulação com Projeto de Apadrinhamento Afetivo.	Semanal.	No trimestre, 05 (cinco) adolescentes participando do projeto, contudo, 02 (dois) aguardam a inserção, tendo longo período de espera por padrinhos.	A maior dificuldade é a falta de padrinhos para demais acolhidos.
4	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial ao contrário.	Presença dos familiares em atendimentos; Prontuário da criança/adolescente; Relatórios de acompanhamento.	<b>Atendimentos psicossociais com familiares.</b>	Prontuário da criança/adolescente; Relatórios de acompanhamento.	Quinzenal.	Das 10 (dez) famílias que estamos atendendo, 02 (duas) estão com destituição familiar concluída; 01(uma) acompanhamento suspenso por determinação Judicial. Neste trimestre tivemos 07 (sete) famílias com atendimentos quinzenais, destas 01 (uma) família não cumpre.	Conscientização dos familiares sobre a importância de comparecer aos atendimentos para reparar a situação de violência vivenciada, proporcionando ambiente seguro e protegido para as crianças e adolescentes.

5	Acolher e garantir proteção integral.	Inserção em família, garantindo o direito de crescimento e desenvolvimento no seio familiar.	Determinação judicial e articulação com equipe técnica forense.	<b>Acompanhamento de pretendente à adoção com criança e adolescente que se encontram na OSC.</b>	PIA e PAF; Decisão judicial e articulação com equipe técnica forense.	Ocorre semanalmente.	Neste trimestre não houve acompanhamento.	Não se aplica.
6	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário. Acolher e garantir proteção integral	Inserção em família, garantindo o direito de crescimento e desenvolvimento no seio familiar.	Determinação judicial; Guia de Desligamento Institucional.	<b>Desligamento Institucional.</b>	PIA e PAF; Decisão judicial e articulação com equipe técnica forense; Guia de Desligamento Institucional.	Não se aplica.	Neste trimestre ocorreu desligamento institucional de 07 (sete) acolhidos.	Não se aplica.
7	Acolher e garantir proteção integral; Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Acolher e garantir proteção integral; Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Termo de Audiência Concentrada.	<b>Audiência Concentrada.</b>	Termo de Audiência Concentrada.	Trimestral.	Neste trimestre não houve.	Não se aplica.
8	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos. Promover acesso á rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.	Garantir a participação e efetivação da rede nas reuniões.	Convite das reuniões intersetoriais por e-mail.	<b>Reuniões Intersetoriais.</b>	E-mails cadastrados dos integrantes da REDE.	Mensal.	Total de 26 (vinte e seis) reuniões. A participação prejudicada em virtude das ausências dos integrantes da rede.	Conscientização dos atores da rede na participação das reuniões.
9	Promover o acesso a internet, como meio de lazer e de conhecimento,	Atingir 80% dos acolhidos.	Acesso a sala de informática.	<b>Internet: Redes Sociais e Jogos online.</b>	Uso de computadores.	Diariamente.	Neste trimestre as crianças e adolescentes tiveram acesso a redes sociais e jogos online, também os computadores foram utilizados para pesquisa escolar.	Não encontramos dificuldades.

	interagindo com as médias sócias.							
10	Possibilitar a convivência comunitária e promover o acesso a programações culturais, de lazer, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades das crianças e dos adolescentes.	Atingir 100% dos acolhidos nas atividades culturais e de lazer.	Programações e planejamento educadoras e acolhidos.	<b>Passeios em locais comunitários.</b>	Participação das crianças e adolescentes.	Semanalmente.	As programações no mês de julho foram: Restaurante Mc Donald's, Festival das Pipas, Festa Julina na igreja Bom Jesus, Peça no Teatro na Fabrika das artes, Piquenique no Jardim Botânico, Restaurante Pamphillos Gourmet, Cinema no Vic Center e UNISAL. No mês de agosto e setembro, as programações foram: Parque do tio Gaga, Praça Jacarandás, Praça do SESI, Clube do Vovô. Todos os acolhidos participaram das programações deste semestre.	A maior dificuldade que encontramos é que a nossa cidade não tem tantas opções de lazer, limitando lugares que podemos frequentar.
11	Preparar a criança/adolescente para o desligamento institucional.	Atingir 100% das crianças e adolescentes que serão desacolhidas.	PIA/PAF.	<b>Desligamento e Despedida.</b>	Processo de acolhimento institucional. Audiência concentrada. Guia de desligamento institucional.	De acordo com especificidades do caso.	Neste trimestre ocorreu desligamento institucional de 07 (sete) acolhidos. Todos acolhidos participaram das despedidas.	Não encontramos dificuldades.
12	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.	Garantir a vaga dos adolescentes em cursos profissionalizantes.	Efetivação da matrícula no curso desejado.	<b>Cursos profissionalizantes.</b>	Pesquisa pela internet e mala direta das Escolas, através de e-mails.	Anual e periodicamente.	Os adolescentes permanecem inseridos no curso de informática na ABTEC.	Ter acesso a mais cursos, ampliando parcerias.
13	Ampliar as possibilidades de aprendizagem dos acolhidos, aprofundando ou suprimindo carências dos conteúdos de maior dificuldade.	Garantir melhor desempenho escolar criança/adolescente.	Acompanhamento da evolução da criança e do adolescente em reforço escolar.	<b>Reforço Escolar.</b>	Avaliação pedagógica e acompanhamento escolar (relatório escolar).	Semanal.	Neste trimestre a psicopedagoga voluntária realizou o reforço escolar com as crianças e adolescentes que apresentaram dificuldades de aprendizagem.	Não se aplica.
14	Desenvolver com os acolhidos condições para a independência e o auto-cuidado, favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para	Garantir que sejam sujeitos autônomos.	Acompanhamento e suporte das educadoras.	<b>Autonomia.</b>	Avaliação de satisfação.	Semanal.	Neste trimestre as educadoras realizaram o acompanhamento e suporte para as crianças e adolescentes. Sempre na avaliação das rodas de conversa eles reclamam de realizar algumas atividades, porém entendem que é necessário aprender, principalmente a questão de lavar e passar roupa.	As dificuldades encontradas são sanadas através de diálogo e exemplos para a vida.

	que os indivíduos façam escolhas e desenvolvam as atividades com autonomia.							
15	Garantir a matrícula das crianças e adolescentes em fase escolar; Realizar o acompanhamento do aproveitamento da criança e do adolescente na escola.	Garantir permanência e o sucesso das crianças e adolescentes na escola.	Assiduidade Escolar.	<b>Acompanhamento Pedagógico.</b>	Coordenação Escolar.	Mensal/ Bimestral.	Em julho, agosto e setembro foram realizadas as transferências escolares para os novos acolhidos e garantida a vaga para o ano letivo de 2020 através das rematrículas. Nos meses de agosto e setembro, as crianças e adolescentes foram assíduas às aulas.	Não se aplica.

### ATIVIDADES EM GRUPO

PLANEJAMENTO*							EXECUÇÃO	
Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR DE RESULTADO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	APURAÇÃO DOS INDICADORES E RESULTADOS**	PROPOSTA DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES
1	Oportunizar a comemoração de uma data especial; promover a valorização do Ser e homenagear as crianças e adolescentes.	Valorização de cada acolhido.	Participação dos acolhidos.	<b>Organização do evento.</b>	Avaliação e satisfação.	Mensal.	Neste trimestre todos participaram da comemoração do aniversariante.	Não encontramos dificuldades.
2	Discutir assuntos pertinentes a rotina da casa, regras de convivência, direitos e deveres; e outros.	Contribuir para a autonomia e projeto de vida.	Participação dos acolhidos.	<b>Organização da roda da conversa.</b>	Avaliação e satisfação.	Quinzenal.	Neste trimestre todos os acolhidos participaram.	Não encontramos dificuldades.
3	Promover hora de estudo acompanhando o desenvolvimento escolar da criança/adolescente	Garantir o sucesso escolar do acolhido.	Boletim Escolar.	<b>Verificação de cadernos e das agendas das crianças e dos adolescentes.</b>	Avaliação e satisfação.	Diariamente.	Neste trimestre houve a participação de todos os acolhidos na hora do estudo e a supervisão das educadoras na verificação dos cadernos, agendas e atividades extra aula.	Não encontramos dificuldades.
4	Promover o acesso a internet, como meio de lazer e de conhecimento, interagindo com as mídias sócias.	Garantir momentos de lazer, interação com mídias sociais.	Interação com as mídias sociais e criação de endereço eletrônico.	<b>Acesso à internet a diversos sites.</b>	Avaliação e satisfação.	Semanal	Neste trimestre os acolhidos tiveram acesso a mídias sociais, contemplando, atividades planejadas, pesquisas e acesso a mídias sociais.	Não encontramos dificuldades.

5	Possibilitar a convivência comunitária e promover o acesso a programações culturais, de lazer, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades das crianças e dos adolescentes.	Convivência através da cultura e lazer das crianças e dos adolescentes acolhidos.	Participação dos Acolhidos.	<b>Informações a eventos culturais, calendário anual de atividades.</b>	Avaliação e satisfação.	Semanalmente.	Neste trimestre houve a participação de todos acolhidos conforme as atividades de lazer e recreação programadas.	Não encontramos dificuldade.
6	Preparar a criança/adolescente para o desligamento institucional.	Possibilitar a despedida entre os acolhidos, funcionários, equipe técnica e coordenação.	Despedida.	<b>Preparação de cartas, bilhetes pelas crianças e adolescentes que viveram juntos, funcionários, coordenação, equipe técnica e diretoria.</b>	Audiência concentrada e reavaliações do PIA.	De acordo com a especificidade do caso.	Neste trimestre todos participaram da despedida e da preparação da despedida escrevendo cartinhas para a criança/adolescente que foram desacolhidos.	Não encontramos dificuldades.
* Conforme previsto no Plano de Trabalho para o mês de referência							** Informar como ocorreu a apuração dos indicadores e resultados estabelecidos para o mês de referência, se houve ou não o seu alcance e justificar.	

## 6. OBSERVAÇÕES GERAIS

--	--	--	--

## 7. DADOS DA COORDENAÇÃO

Nome	Rosilene Aparecida Lopes de Carvalho		
Data de Nascimento	27/01/1970	CPF	168.026.238-62
RG	20.347.291-3	Órgão emissor/UF	SP/SSP
Endereço	Rua Avaré, 1237 - apartamento 01		
E-mail	aama_feliz@yahoo.com	Telefones	(19) 3461.4737
Escolaridade	Pós Graduada	Profissão	Assistente Social

## 8. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO

### ASSINATURA DO(A) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Nome	Assinatura
Rosilene Ap. Lopes de Carvalho	
Carla Amanda dos Santos Trindade	
Marcela da Silva Lagar	

### ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A)

Nome	Assinatura
Rosilene Ap. Lopes de Carvalho	

### ASSINATURA DO(A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO

Nome	Assinatura
Carmen Berto Bernardo	